



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR YURI MOURA

LIDO

EM: ____ / ____ / ____

1º SECRETÁRIO

INDICAÇÃO
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCESSO Nº 5470/2021

**INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL A
NECESSIDADE DE COMPRA E
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE
MÁSCARAS DO TIPO PFF2 PARA TODA
POPULAÇÃO PETROPOLITANA**

O vereador YURI MOURA, infra-assinado, satisfeitas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, INDICA ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a necessidade de compra e distribuição gratuita de máscaras do tipo PFF2 para toda população petropolitana.

JUSTIFICATIVA

A COVID-19, doença causada pelo coronavírus SARS-Cov-2, é transmitida principalmente por meio do contato com pequenas gotículas que contêm o vírus e são expelidas por pessoas infectadas. Elas entram em contato com as nossas vias aéreas, e novo coronavírus pode começar a se multiplicar no nosso corpo. Portanto, o uso de máscaras é importante como medida de proteção tanto para você mesmo quanto para as pessoas a seu redor.

As máscaras funcionam como uma barreira física para a liberação dessas gotículas no ar quando há tosse, espirros e até mesmo durante conversas. Seu uso é importante principalmente em locais em que não é possível manter uma distância mínima de segurança. Apesar de sua eficácia, seu uso deve ser acompanhado de outras medidas de proteção como limpeza frequente das mãos e distanciamento físico de 2 metros de outras pessoas.

A Lei nº 14.019/2020 estabelece, desde julho de 2020, a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos. Em que pese o Presidente da República tenha vetado o trecho que tornava obrigatório o uso de máscaras nesses espaços públicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) foi instado a se manifestar e decidiu, por unanimidade, pela obrigatoriedade e manutenção do texto da lei. Posteriormente, reforçando o entendimento do STF, deputados e senadores derrubaram o veto do Presidente e confirmaram a obrigatoriedade do uso de máscara em locais públicos como comércio, indústria, escolas, templos, dentre outros[1].

Dada a importância da máscara na luta pela diminuição dos índices de contágio da COVID-19, ao lado de outras medidas sanitárias como a higienização das mãos e o isolamento social,

estudos começaram a analisar a eficiência dos diversos tipos de máscaras disponíveis no mercado.

Estudo realizado pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) e publicado recentemente no periódico *Aerosol Science and Technology*, testou a eficiência de 227 modelos de máscaras encontrados em lojas e farmácias do Brasil - desde a PFF2 até as de tecido comum, cuja capacidade de proteção varia muito. O referido estudo concluiu que a máscara que oferece maior proteção é a PFF2 (equivalente à N95), por reter em torno de 98% das partículas que caem sobre ela.[2]

O estudo da universidade brasileira comprovou aquilo que já vinha sendo apontado por autoridades internacionais. A França, por exemplo, decidiu proibir as máscaras caseiras, exigindo o uso das cirúrgicas FFP2 (semelhante à PFF2 brasileira e à N95) ou máscaras de tecido feitas de acordo com rígido padrão estabelecido pela autoridade sanitária francesa. Antes, Áustria e Alemanha já tinham anunciado que exigiriam o uso dessas máscaras (cirúrgicas ou PFF2) em locais como transporte público e comércio, que são mais propícios para a transmissão do vírus.[3]

Especialistas vêm alertando pela necessidade urgente de ampliação das medidas de proteção à COVID-19 frente a iminência de uma 3ª onda da pandemia no Brasil ainda para o mês de junho de 2021. Destacam que com o relaxamento das medidas de isolamento social, frente ao cenário de disseminação das novas variantes do coronavírus e com a vacinação em marcha lenta, a nova escalada nos indicadores de casos e óbitos pode aumentar o número de mortos por COVID-19 para perto de 600 mil em agosto deste ano.[4]

Segundo reportagem da Rede Brasil Atual, o temor dos especialistas por uma 3ª onda está fundamentado em pelo menos 3 indicadores recentes: a média móvel de contaminação, que sobe com consistência há semanas; a taxa de contágio e a ocupação de leitos.[5]

O governo federal, que vem se mostrando relapso, irresponsável e incompetente no combate à pandemia, tem reconhecido, por declarações do Ministro da Saúde, a possibilidade de uma 3ª onda, demonstrando preocupação e apontando eventual necessidade de ações mais restritivas[6].

O renomado médico e neurocientista Miguel Nicolelis, professor da Universidade de Duke, nos Estados Unidos, reforça o alerta: ““Eu acredito que nós já estamos em uma 3ª onda. Estamos vendo de forma muito semelhante ao que aconteceu nas anteriores, só que o nosso patamar de início é bem mais alto. Quando falei em janeiro que teríamos 3 mil óbitos por dia em março, acharam que eu tinha perdido a razão”[7]. Conclusão que é compartilhada pelo médico epidemiologista Pedro Hallal, ex-reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)[8].

O Presidente do Instituto Butantan – instituição parceira da fabricante chinesa de medicamentos Sinovac na produção da vacina Coronavac –, Dimas Covas, afirmou no dia 27/05 à “CPI da Covid” que as vacinas, nas quantidades disponíveis, não conseguirão evitar uma 3ª onda de infecções se não estiverem combinadas com o uso das chamadas medidas

não farmacológicas de proteção, como o uso de máscaras e o distanciamento físico entre pessoas[9].

Resta claro, portanto, a utilização de máscaras seguras, como a do tipo PFF2, na prevenção de uma 3ª onda da pandemia e no combate à disseminação do vírus.

Ocorre que as máscaras PFF2 possuem valor elevado para o consumidor, muito superior às máscaras artesanais que acabam sendo utilizadas, mas que comprovadamente pouco eficazes.

Portanto, considerando (I) o dever constitucional atribuído ao Município de zelar pela saúde e assistência pública; (II) a iminência de uma terceira onda da pandemia da COVID-19; (III) a necessidade imperiosa da utilização de máscaras para a prevenção e diminuição dos índices de contágio da doença; (IV) a lei que, corretamente, obriga os cidadãos a usarem máscaras em locais públicos; (V) a hipossuficiência econômica de muitos petropolitanos, desempregados, que nem sempre podem arcar com os custos de uma máscara segura como a PFF2; (VI) a urgência da situação; submeto à apreciação de meus ilustres Pares a presente indicação para que o Poder Executivo Municipal proceda à compra e distribuição gratuita de máscaras do tipo PFF2 em todo município de Petrópolis.

[1] VIVAS, Fernanda; FALCÃO, Márcio. “STF decide que uso de máscaras é obrigatório em locais públicos”. Portal G1. Publicado em 28/08/2020. Acesso em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/08/28/stf-forma-maioria-para-reconhecer-obrigatoriedade-do-uso-de-mascaras-em-locais-publicos.ghtml>

[2] IDOETA, Paula Adamo. “Máscaras: as lições de estudo da USP sobre as que mais protegem da covid-19”. BBC News Brasil. Publicado em 22/05/2021. Acesso em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-57152019>

[3] ALEGRETTI, Laís. “Máscara N95 e PFF2: por que países da Europa reprovam material caseiro e agora exigem máscara profissional”. BBC News Brasil. Publicado em 28/01/2021. Acesso em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-55794988>

[4] LIMA, Leila Souza; CONCEIÇÃO, Ana. “Especialistas alertam para 3ª onda já em junho”. Valor Econômico. Publicado em 27/05/2021. Acesso em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/05/27/especialistas-alertam-para-3a-onda-ja-em-junho.ghtml>

[5] “Pelo menos três indicadores dão sinais de terceira onda de covid-19 no Brasil”. Rede Brasil Atual. Publicado em 26/05/2021. Acesso em: <https://www.redebrasilatual.com.br/saude-e-ciencia/2021/05/terceira-onda-covid-19/>

[6] NASCIMENTO, Luciano. “Covid-19: terceira onda é uma preocupação, afirma ministro da Saúde”. Agência Brasil. Publicado em 26/05/2021. Acesso em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-05/covid-19-terceira-onda-e-uma-preocupacao-diz-ministro-da-saude>

[7] “Nicolelis: Brasil só vence a 3ª onda com 3 milhões de vacinas por dia e lockdown”. Carta Capital. Publicado em 28/05/2021. Acesso em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/nicolelis-brasil-so-vence-a-3a-onda-com-3-milhoes-de-vacinas-por-dia-e-lockdown>

[8] NEGRISOLI, Lucas. "Covid: 'Não é uma possibilidade, já há uma 3ª onda no Brasil', diz especialista". O Tempo. Publicado em 26/05/2021. Acesso em: <https://www.otempo.com.br/brasil/covid-nao-e-uma-possibilidade-ja-ha-uma-3-onda-no-brasil-diz-especialista-1.2490580>

[9] MARCELLO, Maria Carolina. "Vacina não segura terceira onda se não houver uso de máscara e distanciamento físico, diz Dimas Covas". IstoÉ Dinheiro. Publicado em 27/05/2021. Acesso em: <https://www.istoedinheiro.com.br/vacina-nao-segura-terceira/>

Sala das Sessões, 01 de Junho de 2021

YURI MOURA
Vereador